



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



JANEIRO – JUNHO - 2024

INTRODUÇÃO

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), foi instituído no Brasil em 2005 por meio da Portaria nº 30 de 07 de julho de 2005 pelo Ministério da Saúde, com o intuito de aprimorar a resposta às situações de Emergência em Saúde Pública (ESP). O CIEVS é destinado a fomentar a captação, gestão e análise de dados e informações estratégicas relevantes à prática de vigilância em saúde, além de promover mecanismos avançados de comunicação.

Uma das principais responsabilidades do CIEVS é monitorar rumores relevantes em saúde pública. Esse monitoramento é fundamentado na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e emergência de saúde pública, estabelecida pela portaria nº 2010 de novembro de 2023. O objetivo dessa atividade é identificar, avaliar e acompanhar tais rumores garantindo respostas rápidas e apropriadas a situações que possam evoluir para Emergência em Saúde Pública (ESP).

A vigilância de rumores ocorre de duas maneiras distintas. Primeiramente, de forma ativa: são realizadas buscas constantes em sites de notícias, redes sociais e jornais para identificar informações sobre possíveis eventos de saúde pública. Em segundo lugar, de forma passiva: a vigilância acontece por meios de notificações recebidas, consultas a sistemas de informações, além de contatos realizados via telefone e e-mail.

Evento em saúde pública é toda situação que pode constituir potencial ameaça à saúde pública, como a ocorrência de surto ou epidemia, doença ou agravo de causa desconhecida, alteração no padrão clínico-epidemiológico das doenças conhecidas (potencial de disseminação, magnitude, gravidade, transcendência, vulnerabilidade, entre outras características), epizootias ou agravos decorrentes de desastres ou acidentes.

Os rumores são monitorados diariamente e registrados em planilha de Excel. Após o processo de detecção do rumor/evento é realizada a avaliação de relevância destes, com o objetivo de identificar o grau de relevância em (baixa, média e alta) e posterior encaminhamento para áreas técnicas para realizar a verificação da veracidade do rumor/evento. Assim, após a veracidade

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



pode-se planejar e executar medidas de prevenção e controle necessários, bem como realizar o monitoramento do evento confirmado.

A avaliação de relevância consiste na análise da possibilidade do rumor se tornar um evento de saúde pública. Esta avaliação é realizada considerando o rumor na saúde pública, na assistência, no social e na capacidade de resposta.

OBJETIVO

Descrever as principais características dos rumores de doenças, agravos e eventos de saúde pública detectados no período de janeiro a junho de 2024.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado a partir do registro dos rumores identificados pela equipe técnica do CIEVS. Os dados foram armazenados em planilha do Microsoft® Office Excel de registro de rumores e extraídos posteriormente para seleção das variáveis. Os dados obtidos foram apresentados em forma de gráfico pelo Microsoft® Office Excel. As variáveis trabalhadas foram rumores por mês, semana epidemiológica, origem, ferramentas de detecção, assunto e relevância.

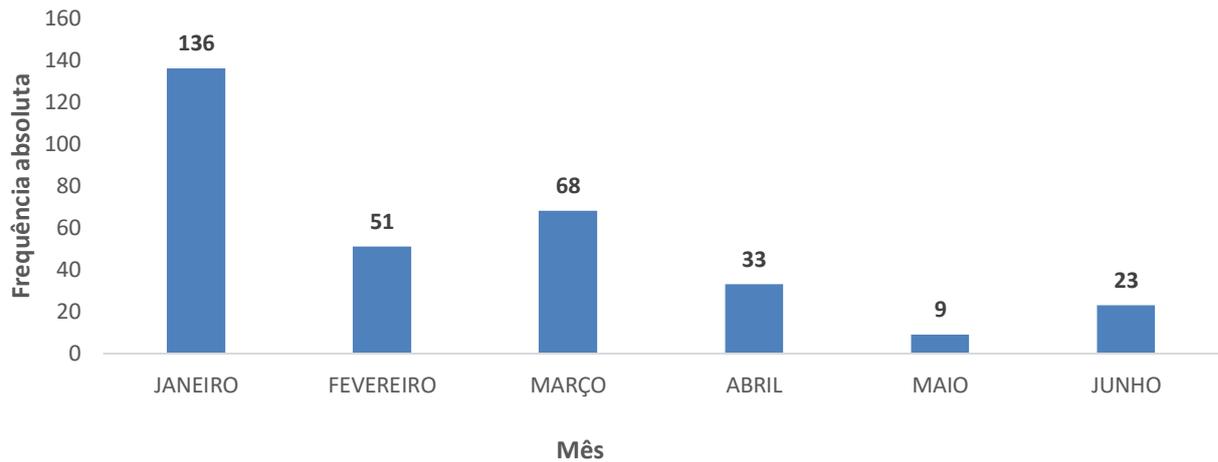
RESULTADOS

No período de janeiro a junho de 2024 foram capturados 318 rumores de doenças, agravos ou eventos de saúde pública. Na figura 1, estão distribuídos os números de rumores identificados por mês. Observou-se que o mês de janeiro ocorreu a maior frequência de rumores detectados (136). A média mensal foi de 53 rumores/mês.

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



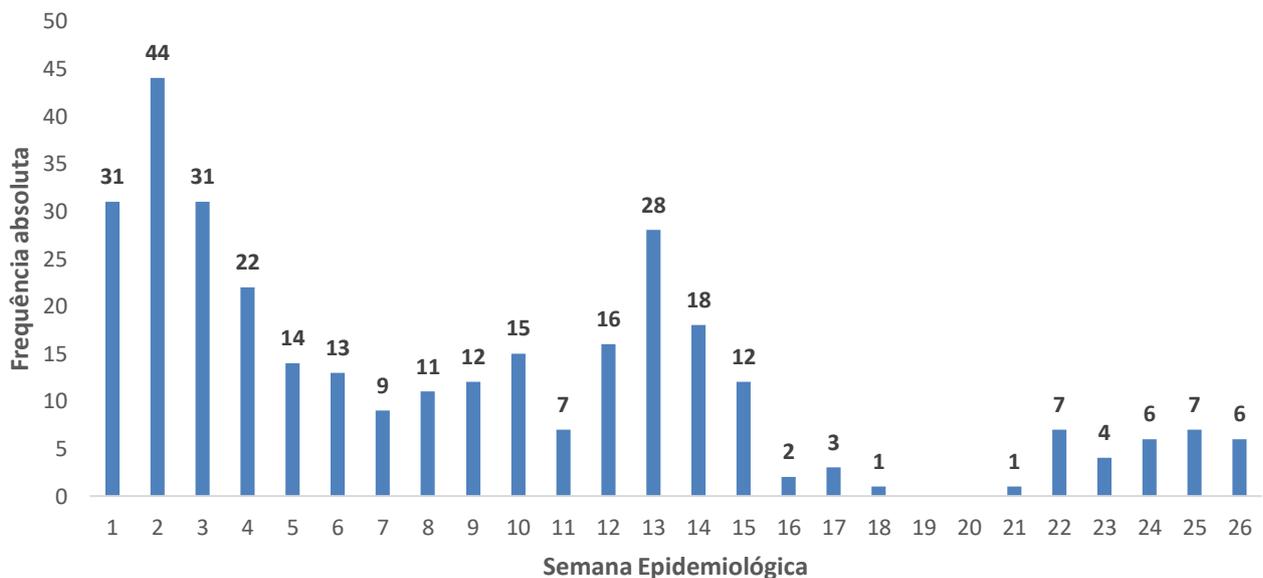
Figura 1. Número de rumores detectados por mês, janeiro a junho de 2024, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia.

Quanto à detecção de rumores por Semana Epidemiológica (SE), na figura 2, observa-se um aumento de rumores detectados entre as SE 01 a 03 (a média de rumores semanais foi de 12,2).

Figura 2. Número de rumores detectados por semana epidemiológica, SE 1 a 26 de 2024, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia.

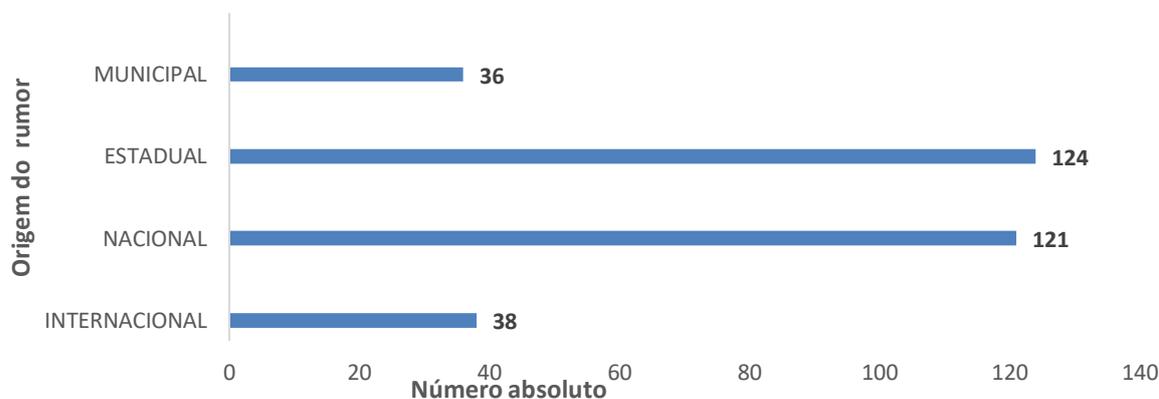


**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



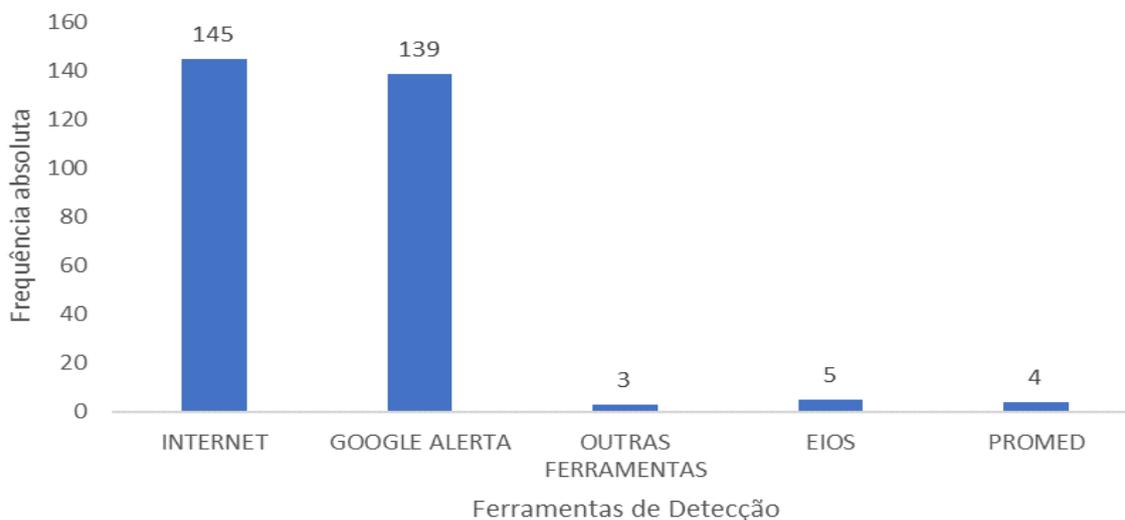
A distribuição dos rumores detectados segundo origem, **figura 3**, na qual foi observado que 124 foram de origem estadual, seguidos de 121 de origem nacional. Os rumores de origem internacional e municipal apresentaram menor frequência com 38 e 36, respectivamente. A ferramenta de busca dos rumores mais utilizada foi a Internet com 145 (Figura 4).

Figura 3. Distribuição de rumores segundo origem, janeiro a junho de 2024, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia.

Figura 4. Distribuição de rumores segundo ferramentas de detecção, janeiro a junho de 2024, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia.

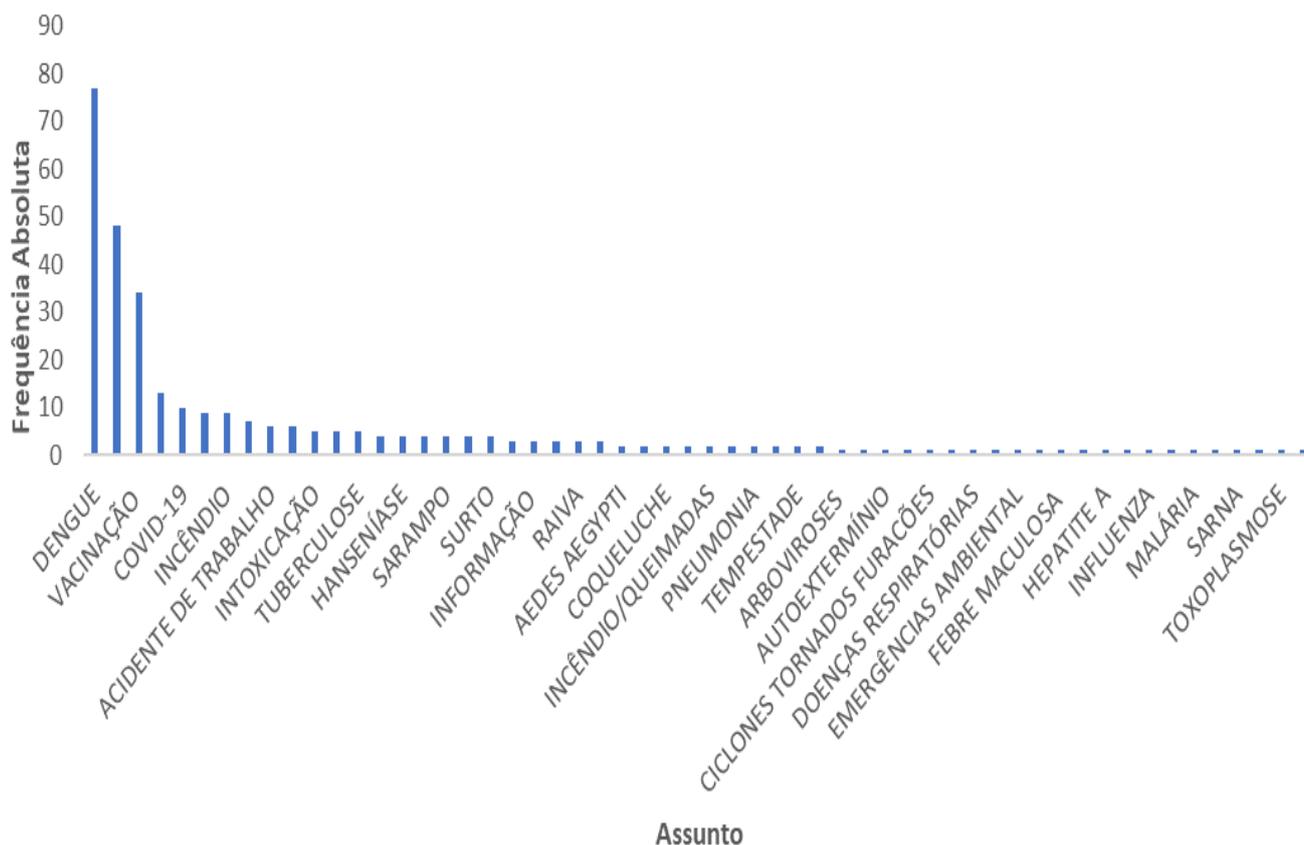


**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



Referente aos rumores detectados segundo assunto, os três mais frequentes, foram assuntos relacionados à dengue, vacinação e covid-19. No entanto, identificou-se que dengue teve maior relevância, como demonstrado na figura 5.

Figura 5. Distribuição de rumores detectados segundo área técnica, janeiro a junho de 2024, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia.

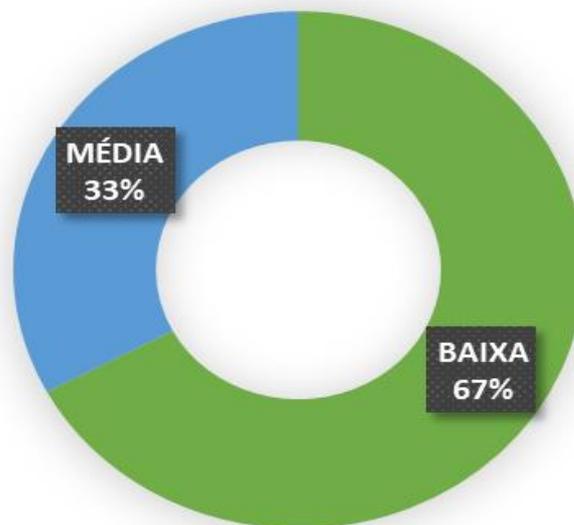


**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



Na **figura 6**, os rumores foram distribuídos por grau (média ou baixa), destacando-se os de baixa relevância com maior percentual (67%).

Figura 6. Distribuição de rumores detectados segundo o grau de relevância, janeiro a junho de 2024, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia.

CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

A vigilância de rumores demonstrou um papel essencial na detecção, avaliação e monitoramento de doenças, agravos/eventos de importância para a saúde pública. A média mensal de rumores demonstra a relevância da detecção oportuna de eventos/doenças e agravos com vistas à sensibilização para vigilância em saúde.

O conhecimento do território, das notícias e rumores são importantes para constatação de que não houve alteração do perfil epidemiológico local sendo, portanto, importante estratégia para o diagnóstico situacional.



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



Sobre as ferramentas utilizadas constata-se que as notícias são advindas através da internet pelos meios de comunicação não oficiais como páginas da internet, sites de buscas/pesquisas e Instagram. Quanto aos principais rumores encontrados percebe-se os reflexos dos principais agravos como Dengue e Covid-19 e as ações desenvolvidas no município como imunização.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Plano Operacional do Ponto Focal Nacional para Regulamento Sanitário Internacional. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_operacao_ponto_focal_nacional_regulamento_sanitario_internacional.pdf. Acesso em 12 de junho de 2024.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento Sanitário Internacional RSI – 2005. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/regulamento-sanitariointernacional/arquivos/7181json-file-1>. Acesso em 12 de junho de 2024.

Elaboração:

Byanca Karla Batista da Silva -Enfermeira do CIEVS

Equipe Técnica:

Dayanne Priscylla P. de Deus Caparroz

Giselle Pereira Martins de Sousa

Keilla Symone Paraguassú Oliveira

Revisão:

Gislene Marques de Lima - Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

Aprovação:

Vânia Cristina R. O. Camargo - Superintendente de Vigilância em Saúde